

Os três gatos dividem
a vida e a casa com os
tutores Edmundo e Júlia

União e equilíbrio!

Cuidar de dois ou mais bichos dentro de casa pode ser um desafio e tanto. A experiência é ainda mais interessante para o tutor se os pets tiverem personalidades opostas

Arquivo pessoal

POR EDUARDO FERNANDES

Criar um pet dentro de casa pode ser uma experiência incrível e desafiadora. Estar perto do melhor amigo de quatro patas, todos os dias, é o que move a vida de muita gente apaixonada por animais de estimação. Alguns, com tanto afeto no coração, têm a árdua e interessante tarefa de cuidar de dois ou mais bichos no lar, equilibrando personalidades, atenção e carinho.

A personalidade é uma característica individual, nenhum animal ou ser humano possui individualidades iguais. Segundo Eliana de Farias, médica veterinária, especializada em clínica médica e neonatologia de pequenos animais, as semelhanças acontecem diariamente, mas, no dia a dia, a normalidade permite que indivíduos de

diferentes personalidades interajam e busquem impor limites quando o outro ultrapassá-los.

Isso, de acordo com a profissional, ocorre sem a necessidade de intervenção humana, no caso dos animais. "A comunicação entre eles acontece com rosnados, mordidas leves e afastamento. Só será necessário intervir e ter mais atenção nos casos de agressividade", explica. No entanto, em algumas situações, o tutor deve demandar uma espécie de atenção especial a cada um. Em casos de pets agitados ou mais calmos, esse olhar é extremamente necessário.

"Devemos respeitar as características dos indivíduos. O animal mais calmo vai demandar uma atenção mais pacata e um tempo de atividade mais curto. Já o mais agitado precisa ter um gasto energético físico e mental maior. Não devemos insistir que o animal calmo faça

uma trilha cheia de desafios; uma caminhada na sombra pode ser o bastante para que ele tenha sua necessidade de exercícios diários atendida e para que ele relaxe a mente", detalha Eliana.

O animal agitado, entretanto, se beneficia de um passeio longo, com desafios em terrenos acidentados, com presença de outros animais e que exija dele raciocinar sobre o melhor caminho e investigar cheiros diferentes. "Se eles moram na mesma casa, é importante selecionar os passeios que serão bem aproveitados pelos dois ou escolher um dos companheiros para cada tipo de atividade", completa.

Amor e carinho

Apixonada por gatos desde sempre, Júlia Mano, 25 anos, tem em casa o James, o Cenourinha e o Ollie. Na companhia do namo-